

VIVÊNCIAS NA LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA (LAPE) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**GABRIELA DA SILVA BITTENCOURT DA CRUZ¹, JÚLIA MARRONI DA ROSA²,
LUCAS GEHRKE ALVES³, FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ⁴,
NATÁLIA MARCUMINI POLA⁵, MAÍSA CASARIN⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – gbittencourt.002@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jmarronidarosa@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lucasgehrkealves.lga@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – wilkermustafa@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – nataliampola@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – maisa.66@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não significa apenas a ausência de uma doença, mas é também um estado de completo bem-estar físico, mental e social (WHO, 2014). Ao se considerar que as doenças periodontais são reconhecidas como uma das mais prevalentes que acometem o ser humano (KASSEBAUM et al., 2014), a Liga Acadêmica de Periodontia (LAPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) surge como uma iniciativa para atuar na tríade de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos alunos conhecimentos mais aprofundados sobre as doenças periodontais, seu diagnóstico e o planejamento de tratamentos embasados em evidências.

A importância da LAPE pode ser observada em sua capacidade de ultrapassar os limites da sala de aula e das clínicas. O projeto está em consonância com a formação da odontologia atual, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2021, onde se busca formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, comprometidos com a atenção à saúde e as demandas da sociedade (BRASIL, 2021; ABENO, 2025). A Liga não só visa suprir a grande demanda por procedimentos periodontais complexos na Faculdade de Odontologia da UFPel por meio da extensão e dos projetos de pesquisa, mas também aprofundar os conhecimentos dos alunos em metodologia científica e periodontia por meio do ensino, e como resultado dessa tríade, promover a saúde bucal da comunidade.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de participar ativamente da LAPE, descrevendo suas principais atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os aprendizados e desafios vivenciados ao longo dos últimos meses.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A LAPE da UFPEL iniciou suas atividades em maio de 2025, composta por discentes de graduação, pós-graduação e docentes. Essa composição promove

uma interlocução dinâmica que possibilita o aprendizado de forma eficaz, com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No contexto educacional, os objetivos da LAPE são de promover o desenvolvimento acadêmico dos alunos com foco na área de Periodontia. Para isso, são promovidas diversas atividades, como aulas teóricas e palestras com pesquisadores e professores da instituição, além de professores de instituições externas (tanto nacionais como internacionais). Tais atividades abordam diferentes temas sobre Periodontia, Implantodontia, Ortodontia e método científico. Essa estrutura garante o aprendizado de maneira clara, com troca de experiências, e contribui na formação do senso crítico profissional para que seja feito um diagnóstico, tratamento e execução baseados em evidências. Também permite o maior contato dos discentes com a área de periodontia, aprofundando e aprimorando conhecimento nessa área de grande importância para a prática clínica.

Na área da pesquisa, as atividades concentram-se no estímulo à produção científica em Periodontia, incentivando a elaboração de trabalhos para congressos e semanas acadêmicas, além de promover a participação dos alunos em projetos desenvolvidos pelo grupo de Periodontia.

Iniciativas, como a criação de um diretório, contando com coordenadora, coordenadora adjunta, diretores científicos da pós-graduação e graduação, diretoras de marketing e comunicação, e secretaria, possibilitam aos alunos senso de responsabilidade e iniciativa para a vida após graduação. A maior interação e acesso entre alunos da graduação, pós-graduação e docentes favorece a construção do conhecimento, criando espaços de prática e reflexão. Esse processo promove discussões interdisciplinares e científicas atualizadas em um ambiente receptivo a ideias, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências tanto teórico-científicas quanto práticas. Isso permite o acesso a métodos científicos e conteúdos relevantes sobre periodontia, resultando na tomada de decisões alinhadas às evidências (BORATO et al., 2018).

Ainda no contexto de extensão, a LAPE possibilita um contato direto entre a teoria e a prática clínica. Isso ocorre por meio da participação dos estudantes em procedimentos clínicos, atuando juntamente aos pós-graduandos e docentes, proporcionando aos alunos extensionistas conhecimento científico associado à abordagem clínica em diversas formas.. Essa atuação abrange desde o acompanhamento de procedimentos de tratamento convencional em periodontia, cirurgias periodontais complexas, até a elaboração de terapias adjuntas e o tratamento de doenças periimplantares. Seus impactos diretos na comunidade incluem a redução de extrações dentárias por meio de tratamentos periodontais, a diminuição de processos inflamatórios e a orientação adequada sobre higiene. Além de ser eficaz na prevenção da doença periodontal e na interrupção do avanço da mesma, os tratamentos em pacientes com periodontite são etapas fundamentais capazes de amenizar problemas de saúde sistêmicos (CARRANZA; NEWMAN, 2012), e assim, promover uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Além disso, são promovidas também atividades de “hands-on” por meio de aulas práticas laboratoriais, com o intuito de aprimoramento das habilidades técnicas e aperfeiçoamento de conhecimentos e da elaboração de material didático periodontal para compartilhamento em plataformas digitais, como o Instagram (@lape_perioufpel). Dessa forma, é possível difundir conhecimento teórico e clínico baseado em evidências para os demais alunos da instituição e para o público externo, contribuindo para o engajamento da área de Periodontia como uma especialidade essencial na Odontologia.

Nesse sentido, a experiência de participar da primeira Liga da área clínica da FO-UFPel tem sido uma experiência fundamental e enriquecedora em minha jornada acadêmica, onde pude aprofundar meus conhecimentos em Periodontia, compreender a etiologia de diversas condições periodontais, entender a importância de uma prática baseada em evidências e visualizar a relevância da saúde periodontal no bem-estar físico e sistêmico dos pacientes. Através da LAPE, pude vivenciar o ensino além da sala de aula, participando do atendimento clínico e pesquisas realizadas pelo grupo de Periodontia. Isso vem despertando um olhar crítico e instigando a vontade de buscar conhecimentos atualizados na melhor evidência e de forma integrada para o paciente, tornando a liga uma ferramenta valiosa em todo o processo de capacitação e formação profissional tanto minha quanto dos demais alunos da Faculdade de Odontologia da UFPEL.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LAPE se mostra fundamental na formação dos estudantes de Odontologia da UFPel, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento acadêmico e pessoal. Nela, os alunos podem desenvolver competências essenciais e específicas, centralizadas na necessidade de se tornarem pensadores críticos, solucionadores de problemas na prática clínica e consumidores de artigos científicos de elevado teor metodológico (CARRANZA; NEWMAN, 2012). Assim, é possível o aprimoramento de conhecimentos em Periodontia baseada em evidências, estimulando a pesquisa científica e capacitando os alunos para que possam desenvolver uma visão crítica para o entendimento de diagnósticos, planejamento e tratamento periodontal (PEREIRA, E et al., 2024).

Diante do presente cenário, destaca-se a importância da LAPE devido à sua integração entre teoria e prática através de aulas, discussão de casos e debates em conjunto, atrelados à mentoria de docentes experientes na área. A Liga se consolida como uma ferramenta vantajosa para o aprofundamento de conhecimentos em Periodontia baseada em evidências.

A LAPE se mostra um diferencial na capacitação de futuros cirurgiões-dentistas, com grande relevância em seu papel de integralização acadêmica e na promoção de uma odontologia acessível e de alta qualidade para a comunidade. Ao mesmo tempo, reforça e instiga os alunos quanto à importância do avanço do conhecimento científico e das responsabilidades inerentes à profissão.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORATO, A; PEREIRA, M. V.S.; BORDIN, D; MARTINS, A.S.; FADEL, C.B. Valoração das práticas de ensino, pesquisa e extensão entre concludentes de Odontologia. **Revista da ABENO**, [S. I.], v. 18, n. 1, p. 103–115, 2018.

NEWMAN, Michael G. **Newman e Carranza - Periodontia Clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. Cap 1, p.2.

PEREIRA, E. L. ; SOUSA, I. C. ; PEREIRA, R. I. L. ; COSTA, L. L. da .; AKAZAKI, J. S. .; FLORÊNCIO, P. V. .; OKAMOTO, R. .; BOTACIN, P. R. . The impact of academic leagues on student training: Recognition of the importance and benefits for the academic community. **Research, Society and Development**, [S. I.], v. 13, n. 8, p. e13013846634, 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. LAPE (Liga acadêmica de Periodontia). Pelotas, [2025]. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u8716>

KASSEBAUM, N. J.; BERNABÉ, E.; DAHIYA, M. et al. Global Burden of Severe Periodontitis in 1990-2010. **Journal of Dental Research**, v. 93, n. 11, p. 1045–1053, 2014.